Autor: ABRAÃO BATISTA

A QUEDA DO PAU DA BANDEIRA DA MATRIZ DO JUAZEIRO NO ANO DE 1977 E A MORTE DA MOÇA

2a. EDIÇÃO

XILOGRAVURA DO AUTOR

AUTOR: **Abraão Batista**

A QUEDA DO PAU DA BANDEIRA DA MATRIZ DO JUAZEIRO NO ANO DE 1977 E A MORTE DA MOÇA

O sangue dos inocentes
lava o mal dos pecadores,
o ímpio e o avarento
são os provocadores
dos castigos no mundo
das guerras e muitas dores.

Deus Eterno quando viu
o mundo em desolação
mandou o Seu Filho amado
para a nossa salvação
mas o pagamento foi
a cruz e morte da paixão.

Naquele tempo era Roma
quem no mundo mandava
e não havia uma nação
a quem Roma não guerreava
por isso tornou-se rica
pois a riqueza tomava.

E do dinheiro surgiram
crimes e corrupção
mortandades adversas
e muita malversação
torturas, dolos, inveja
e tudo sem punição.

Mesmo assim está agora
esse mundo adverso
por isso Deus Criador
faz Sua voz no meu verso
para tirar os pecadores
do seu mundo submerso.

«Quem roubou não roube mais,
quem matou não faça assim»
falava no seu sermão
o nosso amado Padrim...
e por essas palavras, faço
esse começo e o fim.

Há vários anos que se vê
na Matriz do Juazeiro
a invasão peçonhenta
de gente ruim e imbusteiro
aproveitando-se da fé
e esplorando o romeiro.

Na praça que tem ao lado
da nossa santa Matriz
transformaram em mercado
e antro de meretriz
com bares, rum e cachaça
e palavras que não se diz.

No ano que se passou
dentro da nossa Igreja
mataram dois na Matriz
por puro roubo e inveja
e outro acontecimento
não quero que aquí esteja.

Foi encontrado no lixo
que as barracas deixaram
aborto de mulher grávida
que os jornais não falaram
por essa promiscuidade
muitos se indignaram.

Pe. Murilo ficou triste
de tanto se humilhar
dizendo que a igreja
é meio de se rezar
mas, certos comerciantes
querem o dinheiro ganhar.

No meio desse povinho
tem gente com intenção
trabalha para viver
e comer o seu quinhão,
mas se misturam com reza
romeiro, vulgo e ladrão.

Por causa do que eu contei
e outras coisinhas mais
a câmara de vereadores
fez votar nos seus anais
a proibição dessa feira
na igreja e laterais.

A feira foi transferida
para a rua do Salgadinho
mas as famílias de lá
trabalharam de mansinho
não aceitando a tal feira
dizendo ser desalinho.

Dois vereadores da ARENA
fizeram demagogia
dizendo que o povo pobre
ganhar dinheiro queria
mas se esqueceram de Deus
e da Santa Virgem Maria.

Para encurtar a história
as bancas voltaram de novo
dizendo que não botavam
cachaça e rum para o povo...
— Talvez botem uma cervejinha
que acompanha o estorvo...

Reuniram o vigário
com o prefeito da cidade
— ele disse: a rua é
da municipalidade
aos meus fieis vou pedir
paz, sossego e caridade.

Eu fiquei revoltado
com essa tal decisão
pois a Igreja da Matriz
é casa de oração —
não é antro de farizeus
nem hospedagem de ladrão.

Até me compadeci
do secretário da Prefeitura
que os banqueiros das bancas
pegaram em sua abertura
dizendo: entrega o meu canto
seu filho de raspadura!

Passado isso o povo foi
convidado para levar
o grande pau da bandeira
que serve para louvar
mas veja: o que aconteceu
não é de se adimirar.

Arrajaram um pau enorme
em popular demonstração
mas no meio do caminho
o pau levou de roldão
uma banca de negócios
no meio da multidão.

Quase morria uma velha
na rua de São José
quando o pau foi passando
lhe machucando o pé
e quase tinha um menino
outra de boa fé...

O povo na alegria
cantava com alarido
mas em frente da igreja
se viu um grande estampido
com o tombo daquele pau,
uma pancada e um gemido.

Primeiro o pau da bandeira
para o poente tombou
e no rosto de um romeiro
com grande força esbarrou
deixando o pobre coitado
que nem da dor se tomou.

Quando levantaram o pau
na sua segunda vez
o povo cantava o viva
na pequena insensatez
quando uma corda quebrou-se
sem contar nem até três.

Quem estava presente
me contou com precisão:
quando o pau foi caindo
espirrou a multidão
parecendo ser de água
quando se bate com a mão.

Infelizmente não foi rápida
Maria das Dores de Lima
pois o páu da bandeira
caiu-lhe todo por cima
quebrando sua cabeça
costelas, ombro e a rima.

Para o nascente caiu
como gemesse de dor
o grande pau da bandeira
que era para o louvor
mas terminou encerrando
desassossego e pavor.

Stênio Diniz, um artista
pegou a moça nos braços
correu para um veículo
como se fosse estilhaço
pedindo para a levar
a um médico sem embaraço.

A moça ficou por morta
com a cabeça quebrada
os ombros desconjuntados
de sangue toda lavada
pois o seu sangue inocente
lavou a rua e calçada.

O padre muito tristonho
mandou o pau recolher
enquanto que os feridos
estavam pra socorrer
e outros se entreolhavam
a comentar e a dizer.

Na mesma noite morreu
Maria, no hospital
sendo ela filha única
de um pobre casal
do Rio Grande do Norte
romeiros de ideal.

Estudava na quarta série
mas por causa da pobreza
não frequentava o colégio
porque era a firmeza
que ajudava os pais
na vida de incerteza.

José Daniel é o pai
da moça que assim morreu
vende frutas na feira
como um pequeno Cirineu
carrega sua cruz pesada
na esperança do céu.

No outro dia aquela moça
no cemitério foi enterrada
e na matriz do Juazeiro
uma missa foi celebrada
com o seu corpo presente
na multidão encerrada.

O comentário era esse:
isso é um grande sinal
Jesus Cristo está aflito
com o pecado capital —
pagou essa inocente
pelo bom e pelo mal.

Há tantos anos assisto
o pau da bandeira subir
mas esse foi o primeiro
que ele vejo cair —
será que Nossa Senhora
tem algo pra discutir?

Que Deus perdoe a nós todos
e tenha as almas aflitas
receba Maria das Dores
como as santas almas benditas
e proteja a nossa Igreja
das desordens e das vinditas.

FIM — 2a. Edição: 2M

Juazeiro do Norte, 25 de setembro de 1977

Endereço do autor:
Rua Todos os Santos 142 — C.P. 104
63.180 — Juazeiro do Norte — CE

551
Permuta do cl. F. Marado

154 - 2. ed.
ver também 154 (Reportagem)
1. ed.

DROGARIA E FARMACIA

SOUZA

SIDERAL — Sociedade Com. de Drogas e Represent. Ltda.

A MAIOR VARIEDADE DE DROGAS E PERFUMARIA DO CARIRI

O Melhor Atendimento da Região

Rua Santa Luzia, 405-9

FONES: 3076 E 2442

C. P. 109 — Teleg. "SIDERAL"

JUAZEIRO DO NORTE — CEARÁ

SOMOS GRATOS PELA PREFERENCIA

Atendimento Dia e Noite